



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO**

**Ficha de identificação**

**Nome do estabelecimento:** Rei das Batidas

**Razão Social do estabelecimento:** Manuel & Abilio Bar Ltda.

**Endereço:** Av. Valdemar Ferreira, 231 - Butantã

**Telefone:** (11) 3031-5795

**Página na internet:** <https://www.instagram.com/reidasbatidasusp/>

**Data de constituição:** 29 mai. 1973<sup>166</sup>

**Início de atividade:** 29 mai. 1973<sup>167</sup>

**Horário de funcionamento:** Domingo a terça-feira, das 10h30 às 00h, quarta-feira, das 10h30 à 01h, quinta-feira das 10h30 às 02h e sexta-feira e sábado, das 10h30 às 03h30

**Data de inauguração:** 1970

**Proprietários/sócios:** Carlos Albano Abrantes, Carlos Alberto Pires Abrantes, Maria de Fátima Abrantes Sachs, Clarice Pires Abrantes Lemos

**Ramo de atividade:** Bares, botequins e cafés<sup>168</sup>

**Setor/Quadra/Lote:** 200.048.0024-7

**Ocupa imóvel tombado?** Não

**Conserva instalações/ambiência de época?** Sim

**É referência local/ bairro?** Sim

**É referência na cidade?** Sim

---

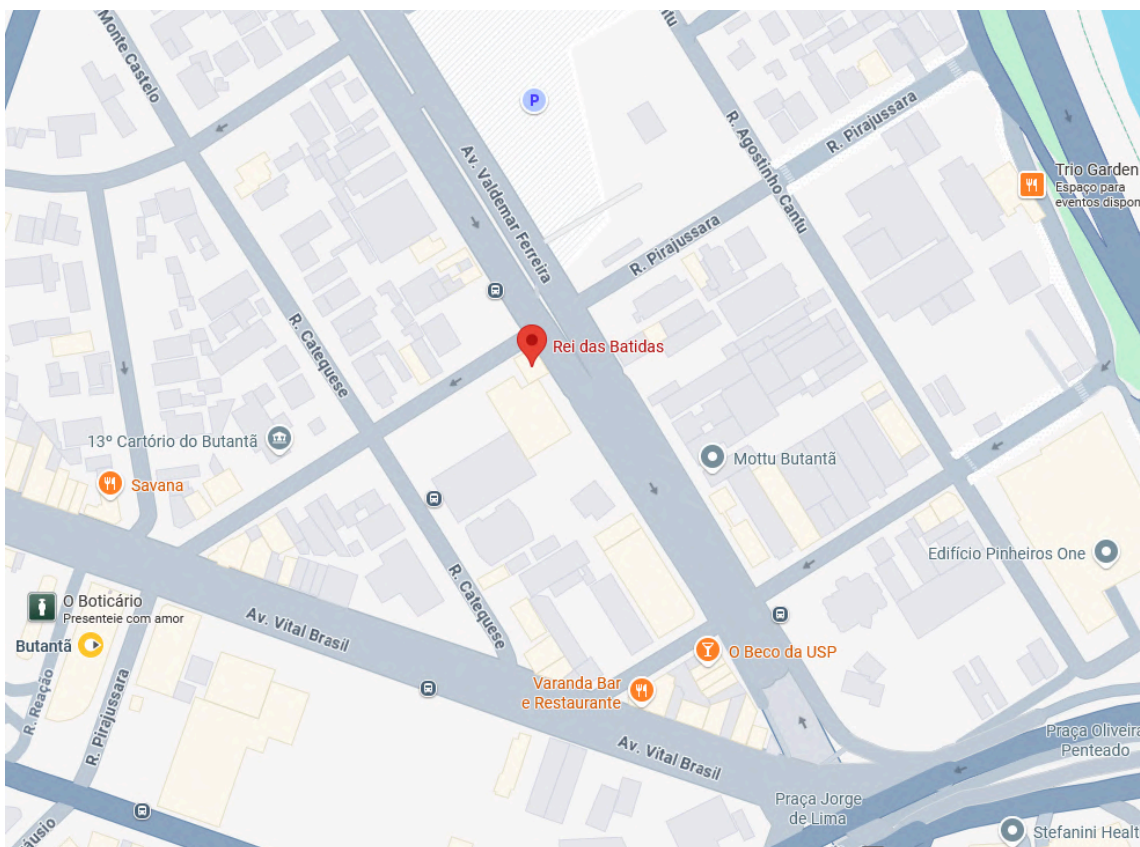
<sup>166</sup> Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em: [https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre\\_Visualiza.aspx?nire=35205952193&idproduto=](https://www.jucesponline.sp.gov.br/Pre_Visualiza.aspx?nire=35205952193&idproduto=/)/. Acesso em: 04 ago. 2025.

<sup>167</sup> Ibidem

<sup>168</sup> Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do Rei das Batidas. Fonte: Google Maps. Acesso em: 30 jul. 2025.



Fachada da o Rei das Batidas. Fonte: Google Maps. Acesso em: 30 jul. 2025



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Dados históricos:**

Manuel e Abílio Abrantes, irmãos comerciantes, chegaram ao Butantã entre 1956 e 1958. Já com certa experiência no comércio de alimentos e bebidas, adquirida pelo trabalho em uma padaria, alugam um comércio local, inaugurando seu primeiro bar, chamado Bar e Restaurante Jockey Club, tendo em vista o clube homônimo localizado nas redondezas, referência na cidade. Após curto período, os irmãos decidem abrir um segundo estabelecimento, o primeiro Rei das Batidas, em 1970, na esquina entre a R. Des. Armando Fairbanks e Av. Valdemar Ferreira, onde hoje está localizado o “Beco da USP”, espaço referencial para encontro de universitários. Em três anos de funcionamento da primeira casa e um aumento rápido da clientela, o acordo de aluguel passa a ser predatório, e o antigo proprietário decide pressioná-los a entrar na sociedade. Descontentes com o negócio, recebem a notícia oportuna de um empreendedor vizinho: “Seu Cirilo”, italiano, incorporava um pequeno edifício para venda num terreno uma quadra abaixo, na mesma avenida. Já com a mudança em mente, concordam em comprar o edifício, com o comprometimento de finalizar a obra. O edifício baixo (3 andares) recebe então o segundo e definitivo Rei das Batidas, com o salão no térreo e a área administrativa nos andares superiores<sup>169</sup>.



Fotografia no salão do Rei das Batidas, com (da esquerda para a direita) Abílio e Manuel. Foto: Alec Akasaka (2025).

---

<sup>169</sup> Em entrevista realizada com Carlos Albano e Carlos Alberto Abrantes, em 27 ago. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A partir de então, a fama do local cresceu rapidamente, ligada especialmente ao pioneirismo no bairro, isto é, sendo um boteco de referência pela produção de batidas e petiscos, à época de inauguração da Cidade Universitária. Era também conhecido por ser um dos únicos estabelecimentos com mesas dispostas nas calçadas<sup>170</sup>. É possível encontrar anúncios imobiliários com destaque para o estabelecimento, como ponto de interesse na região.

**Eles  
compraram apartamento no  
Conjunto Amazonas.  
Por que?**

**Antônio, gerente de banco, 41 anos.**  
"O preço de pagamento interessante e o local do preço, creio que fez a diferença no investimento".

**Paulo Cravo Ramos, advogado, 37 anos.**  
"Eu procurava um apartamento de 2 dormitórios e que fosse de uma construtora que me inspirasse confiança. Achei".

**Marilda Fonseca, 20 anos, estudante universitária.** "Ah, quem comprou foi meu pai, claro. Mas eu ajudei, insistindo. Bom, a gente já morava perto, na Vila Olímpia. O Shopping Center Igustemi e o Rei das Batidas ficam logo ali, isso é bom à beça".

**Arlindo Mello, engenheiro civil, 32 anos.** "Resolvi mudar para o Conjunto Amazonas para continuar próximo do bairro onde atualmente moro, Vila Nova Conceição. E a turma da ZARVOS caprichou no acabamento".

Anúncio do Conjunto Amazonas, na Vila Nova Conceição, em 19 de março de 1972. Disponível em:  
<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/19720319-29743-nac-0108-999-108-not/busca/Rei+Batidas>.

Acesso em: 11 set. 2025.

Segundo os primos e atuais donos do restaurante, ambos chamados Carlos (Carlos Alberto, filho de Manuel, e Carlos Albano, filho de Abílio), a casa era frequentada por uma clientela vasta, mas intrinsecamente vinculada à chegada da universidade: além de moradores e trabalhadores do Butantã, era ponto de encontro de estudantes e diversos artistas. Atraía, sobretudo, devido a sua localização fora do campus: um dos únicos comércios do tipo nas redondezas, o bar era ainda muito próximo ao ponto de ônibus circular da universidade, na Avenida Valdemar Ferreira. Segundo Carlos Alberto, que começou a trabalhar no bar desde a juventude, a frequência do movimento estudantil fez com que o bar fosse muito visado pela

<sup>170</sup> PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. Butantã: um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. p. 129. Op. cit.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

repressão, com raptos e batidas policiais constantes durante a ditadura militar<sup>171</sup>. O bar foi palco da estruturação de diversas iniciativas, como o Movimento contra a Carestia, a banda de bairro Bantantan<sup>172</sup>, e a Máquina Vermelha, time de futebol da FFLCH-USP, constituído principalmente por estudantes do curso de história, durante os anos 70.



Camisa do time de futebol Máquina Vermelha, em reportagem transmitida pela Tv Cultura, no ano 2000.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6aHmERxSOeU>. Acesso em 10 set. 2025.

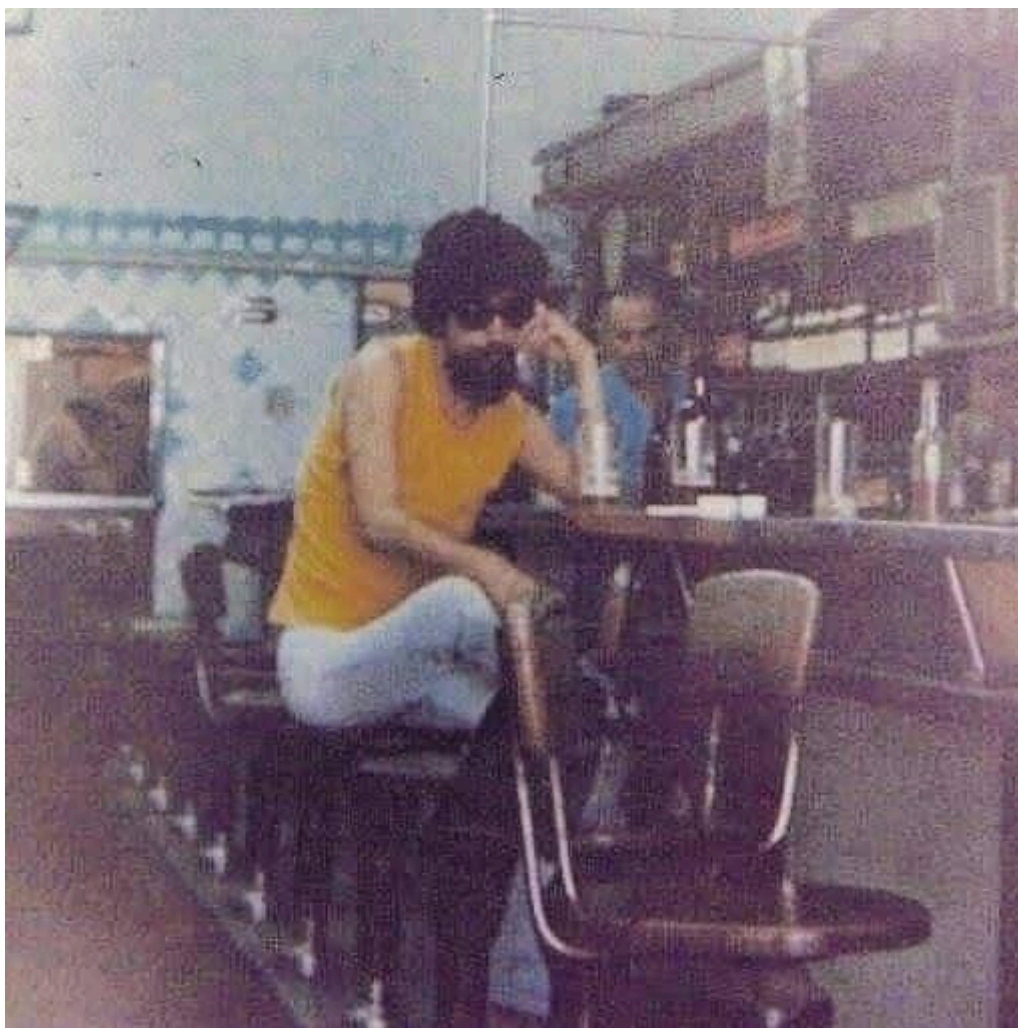
<sup>171</sup> Em entrevista realizada com Carlos Albano e Carlos Alberto Abrantes, em 27 ago. 2025.

<sup>172</sup> Ibid. p. 129. Op. cit.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

A expansão da fama do bar, além da frequência local, também se deu pela presença de figuras ilustres, como relatado por Carlos Alberto, que lembra a passagem do cantor internacional Johnny Mathis, no início dos anos 70, bem como o guitarrista Slash da banda Guns 'N' Roses e Raul Seixas, que além de frequentador do bar, era freguês da Padaria Estrela do Butantã. O estabelecimento conta, ainda com a figura ilustre de Osmar Afrísio dos Santos, atendente do bar desde a década de 70, poeta e autor de diversos livros, entre eles “Sem Rei, Nem Bar, Somente Osmar” (2007) e “Copos na mão, ideias em vão” (2011), publicados pela editora Com-Arte.



Raul Seixas, sentado ao balcão do Rei das Batidas (década de 80). Disponível em:  
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1068962498609405&id=100064869933619&set=a.567835958722064>. Acesso em: 11 set. 2025.

Apesar das diversas transformações ocorridas durante seus mais de 50 anos de existência, o bar foi capaz de se adaptar, em parte pela fidelidade da antiga clientela, em parte pela recepção de novos frequentadores. Carlos Alberto relata as transformações



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

urbanas que mudaram a dinâmica local, em especial, a saída do ponto de ônibus circular, a chegada do metrô, mas também a expansão do trecho da avenida Valdemar Ferreira após a construção do túnel Euclides de Jesus Zerbini em 1993, que tirou parte do caráter comercial da avenida. Existiam ali, em conjunto com o atual Beco da USP, o restaurante e churrascaria Tropeiro, além da pizzaria Parati (que dispunha as pizzas em pequenos fogareiros). Mais recentemente os edifícios empresariais próximos à marginal Pinheiros deram novo fôlego para o restaurante nos horários de almoço.



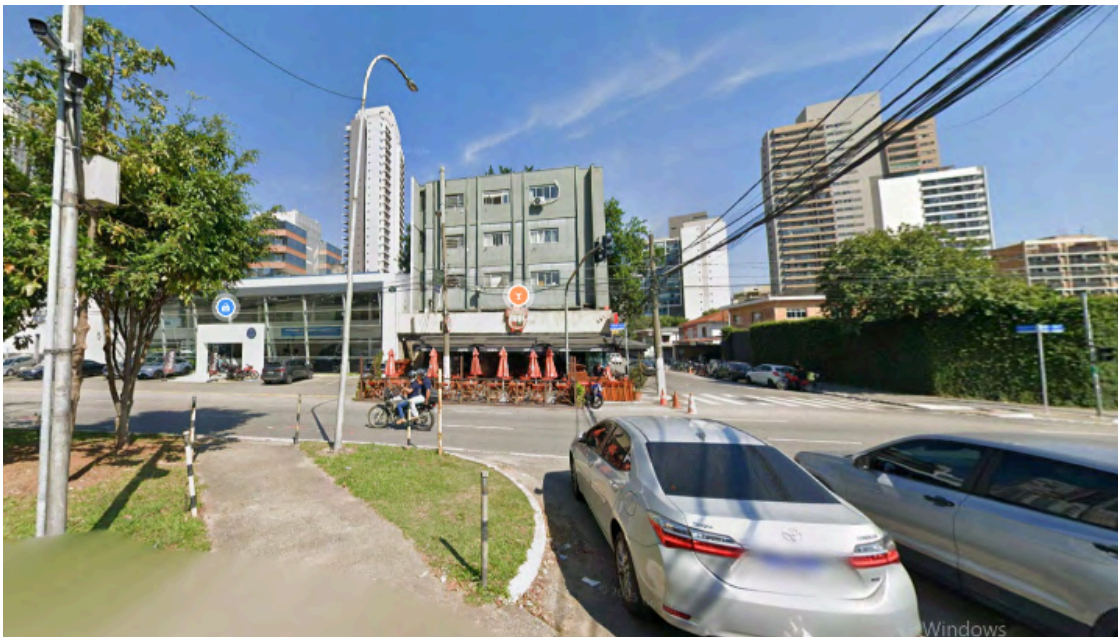
Painel comemorativo do cinquentenário do Rei das Batidas. Foto: Alec Akasaka (2025).

### Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O estabelecimento cinquentenário continua ocupando o edifício de três andares localizado na esquina da Av. Valdemar Ferreira e da Rua Pirajussara, carregando ainda certo destaque na avenida, isto é, sendo um dos poucos restaurantes implantados no limite entre o setor de uso misto do bairro e o loteamento residencial do City Butantã.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Esquina da Av. Valdemar Ferreira e R. Pirajussara. Fonte: Google Maps, 2025.

Apesar das alterações no térreo, o bar mantém o mesmo leiaute desde sua fundação, com o balcão e caixa aos fundos e o salão de esquina, aberto para a avenida Valdemar Ferreira e para a Rua Pirajussara, com diversas mesas dispostas em ambas as calçadas, com o acréscimo recente do *parklet* na avenida. A obra de pequena incorporação vertical foi responsável por permitir, com a expansão da clientela, a realocação do programa do bar, tanto de parte da cozinha para o primeiro andar, conectada ao térreo por um elevador monta-cargas para transportar os pratos, quanto da área administrativa nos pavimentos subsequentes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Salão do Rei das Batidas. Foto: Alec Akasaka (2025).



Salão do Rei das Batidas. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Balcão e entrada pela Rua Pirajussara. Foto: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Área do balcão e parte da cozinha no térreo. Fonte: Alec Akasaka (2025).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA  
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

**Referências:**

A HISTÓRIA ESQUECIDA. O Bar Rei das Batidas, localizado na Avenida Valdemar Ferreira, no Butantã, São Paulo, sempre foi um ponto de encontro para alunos e professores da USP [...]. **Facebook:** A História Esquecida. Disponível em: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1068962498609405&id=100064869933619&set=a.567835958722064>. Acesso em: 11 set. 2025.

MUSEU DA PESSOA. O Rei das Batidas. Depoimento de Osmar Afrísio dos Santos. São Paulo. Disponível em: <https://museudapessoa.org/historia-de-vida/o-rei-das-batidas/>. Acesso em: 11 set. 2025.

O ESTADO DE SÃO PAULO. Eles compraram apartamentos no Conjunto Amazonas, Por quê? [Propaganda]. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 19 mar. 1972, p.108. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br/publicados/1972/03/19/g/19720319-29743-nac-0108-999-108-not-xwqaehp.jpg>. Acesso em: 11 set. 2025.

PELLEGRINO, Paulo Renato Mesquita, et. al [Org.]. **Butantã:** um bairro em movimento. 1. ed. São Paulo: FAUUSP, 2013. Disponível em: <http://cartografiasocialbutanta.fau.usp.br/wp-content/uploads/2020/08/Livro-Butant%C3%A3-Um-bairro-em-movimento.pdf>. Acesso em: 09 set. 2025

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **JUCESP**. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 11 set. 2025.

TV CULTURA. Máquina Vermelha. [Reportagem televisiva]. Grandes Momentos do Esporte, TV Cultura, São Paulo, 2000. 10 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6aHmERxSOeU>. Acesso em: 11 set. 2025.

Elaborado por: Alec Akasaka Benedusi, estagiário em Arquitetura e Urbanismo, em 11 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.